



Capacitação das Organizações da Sociedade Civil na área de Comunicação e Visibilidade

RELATÓRIO DO CONSULTOR

Tomás Vieira Mário

tomas.mario@sekelekani.org.mz

Especialista de Comunicação

Av. Olof Palme, nº 940 - 1º andar

Introdução

Em Abril de 2016 o autor assinou um contrato de prestação de serviços com o Programa de Apoio aos Actores Não Estatais (PAANE), para a implementação de um módulo de formação sobre Comunicação e Visibilidade para as OSC alvo do PAANE.

Entre as actividades previstas no contrato inclui a realização de dois seminários de capacitação das OSC parceiras do PAANE, sobre comunicação e visibilidade. O presente documento é relatório sobre a realização destas actividades.

1. Objectivos, organização e metodologia

Os dois cursos de formação sobre Planificação da Comunicação e Visibilidade foram realizados nas Cidades da Beira e de Maputo, com a participação de mais de 20 coordenadores e oficiais de comunicação das 11 organizações parceiras do PAANE. O curso da Beira, com a participação de representantes de organizações parceiras de Sofala, Tete e Nampula, teve lugar nos dias 13 e 14 de Julho, e o curso de Maputo, com a participação de organizações parceiras de Inhambane, Gaza e Maputo, teve lugar nos dias 27 e 28 de Julho.

O objectivo central dos dois seminários era despertar aos participantes a importância e relevância da comunicação e da visibilidade pública do seu trabalho, como ferramentas de advocacia.

O objectivo central dos seminários é despertar aos participantes a importância da comunicação e da visibilidade pública do seu trabalho, como ferramentas de advocacia.

Para permitir um maior enfoque prático, a preparação dos seminários teve em consideração os planos de comunicação e visibilidade que as organizações já tinham preparado, como parte obrigatória do contrato assinado com a União Europeia.

Nesta perspectiva, os conteúdos dos seminários dividiram-se nas seguintes três partes

Parte 1: Processo de formulação de um Plano de Comunicação e Visibilidade

Parte 2 : Revisão dos Planos de Comunicação e Visibilidade das Organizações

Parte 3: Uso de Medias Digitais nas estratégias de comunicação.

(Vide Programa dos Seminários: anexo A)

Em termos metodológicos, os dois seminários foram extremamente participativos, onde o formador privilegiou a postura de **facilitador**, estimulando os participantes a exprimirem as suas dúvidas e inquietações de forma livre e aberta, e a trocar experiências.

2. Algumas questões críticas

Na primeira parte dos seminários, sobre o processo da formulação de planos de comunicação e visibilidade, algumas das questões mais críticas identificadas pelos participantes relacionam-se com a identificação clara dos grupos –alvos de cada organização e, conseqüentemente, da natureza das mensagens a serem produzidas. Aqui foi também destacada a relevância da comunicação e da transparência, como estratégia para eliminar mal-entendidos com as autoridades administrativas locais, que podem não entender a natureza do trabalho no campo de determinadas organizações.

Na segunda parte, sobre a revisão dos Planos de Comunicação e Visibilidade, uma parte significativa das organizações reconheceu que os seus documentos possuem grandes lacunas de informação e fraquezas quanto à sua estrutura e focalização clara sobre os resultados finais a serem alcançados.

Na base destas constatações, todas as organizações parceiras, sem excepção, acolheram a tarefa de, nas respectivas sedes, concluir a revisão dos respectivos Planos de Comunicação e Visibilidade, e os reenviarem para o consultor, para o seu refinamento, num processo de grande interactividade.

Relativamente ao uso de Medias Sociais (e de Redes Sociais) para reforçar as estratégias de comunicação e visibilidade, as organizações participantes, na sua maioria baseadas no meio rural, reconheceram a vantagem do uso simultâneo da rádio e do telefone celular, na organização de debates ou de programas de educação e informação, em que possa ser explorado o potencial de interacção com as comunidades-alvo. Nesta visão, parcerias com Rádios Comunitárias ou mesmo com Emissoras Provinciais da Rádio Moçambique podem ser benéficas, ao permitirem uma comunicação pública mais abrangente, nomeadamente através do uso de línguas moçambicanas locais.

3. Resultados imediatos alcançados

No final de ambos os seminários, e conforme indicado no processo de avaliação (em sessão plenária e através do preenchimento de fichas de avaliação individual) os participantes afirmam ter adquirido conhecimento médio sobre a relevância em desenvolverem e cultivarem as seguintes práticas:

- a) Processo de formulação de um Plano de Comunicação;
- b) Conexão entre os objectivos do Plano de Comunicação e a Missão e Visão da Organização;

- c) Visibilidade pública da organização;
- d) Manter parceiros actualizados;
- e) Relevância dos diferentes meios de comunicação pública, incluindo as redes sociais.

4. Caminho em frente

De acordo com o plano de actividades pré-definido, ao longo dos meses de Agosto e Setembro, as organizações parceiras do PAANE vão interagir com o consultor, no processo do aprimoramento dos respectivos Planos de Comunicação e Visibilidade. Este processo deverá conhecer a sua fase final em Outubro de 2016, altura em que vai ter lugar um Seminário Nacional de Avaliação da iniciativa.

Fim